

Para comemorar o dia Mundial da Água, o Governo do Distrito Federal, com a presença do governador Agnelo Queiroz e dirigentes de órgãos responsáveis pelos recursos hídricos, promove amanhã, sexta-feira (22), a partir das 9h30, na sede do haras Vale Feliz, na barragem do Descoberto, solenidade para assinatura de acordos, entrega de certificados aos produtores, plantio de árvores e o lançamento do Centro de Educação Ambiental –CEA, que fazem parte do projeto “Descoberto-Coberto”.

Criada em 1983, a Área de Proteção Ambiental da bacia do Rio Descoberto tem a finalidade de garantir a proteção da represa que abastece cerca de 60% da população do DF com o reflorestamento e florestamento de árvores nativas para conservação do manancial. A partir de 2009, com o programa “Descoberto-Coberto”, foi responsável pelo plantio de 140 mil mudas, criando uma faixa de proteção de 125 metros na área de 1,3 hectares.

Para este ano, além da continuação do florestamento, ações de educação ambiental voltada aos chacareiros da região para garantir a recuperação e proteção da vegetação nativa da área, indispensável à manutenção do lago. O projeto, implementado por órgãos dos governos federal e distrital, tem a ADASA como gestora, e a participação dos moradores para a melhoria das condições de uso do solo e dos recursos hídricos.

Governo-produtores

Dirigentes de órgãos e entidades públicas, entre si e com os produtores rurais, representados pela Associação Pró Descoberto, assinarão diversos protocolos de intenções de cooperação técnica para a incorporação dos conceitos do programa Produtor de Água na região.

O governador Agnelo Queiroz dará seu aval ao lançamento do Centro de Educação Ambiental – CEA, que será implantado em área destinada pelo proprietário do haras Vale Feliz. Assinam ainda os dirigentes do IBRAM, ADASA, ICMBIO, Ministério Público do DFT e CAESB, que garantirão a realização do plano de educação ambiental a ser implementado para agregação e sensibilização dos moradores da região para o foco do projeto, que é o restabelecimento de cobertura vegetal nativa na área.

Haverá, ainda, a assinatura de acordo entre a CAESB e a PM-DF para aumentar os procedimentos de segurança para a região e apresentação artística-teatral-musical do grupo defensor dos recursos ambientais do Descoberto. Estarão presentes estudantes das escolas públicas da região.

Degradação

Apesar dos mecanismos legais de proteção, os órgãos responsáveis pela gestão das águas do Sistema Integrado do Rio Descoberto detectaram nos últimos anos o aumento do grau de degradação da bacia. Problemas ambientais como processos erosivos generalizados, impermeabilização do solo nas áreas urbanas, desmatamentos nas áreas de entorno, invasões das margens dos recursos hídricos por atividades agrícolas, além da expansão desenfreada da cidade de Águas Lindas exigiram do GDF a criação do projeto de recuperação da área, iniciado em 2009.

O entorno do Lago do Descoberto é ocupado por chácaras voltadas à produção de hortifrutigranjeiros e por reflorestamento de pinus e eucaliptos. Além disso, as pressões socioambientais, tais como especulação imobiliária, invasões, presença de animais, despejo de lixo, erosões, desmatamentos e destruição das cercas de proteção existentes, geram um impacto direto sobre o Lago.

O Rio Descoberto é o maior manancial de abastecimento do Distrito Federal (DF) e contribui com 99% da produção do principal sistema de geração de água para abastecimento público da região. A área de influência desse rio é extensa e possui uma forte ocupação humana, responsável por gerar pressões sobre o Sistema Integrado do Rio Descoberto, que abastece cerca de 66% da população do Distrito Federal.

O processo de recuperação do Descoberto é executado por um Grupo de Trabalho formado por técnicos da ADASA, CAESB, TERRACAP, IBRAM, Secretaria da Agricultura, EMATER, Instituto Chico Mendes e a Associação dos Produtores e Protetores da Bacia do Descoberto.

Assessoria de Comunicação e Imprensa
Telefones: 3961-4909/4972
nci@adasa.df.gov.br